



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **SEMANA DO MEIO AMBIENTE: UMA PROPOSTA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO CONSCIENTE DA ÁGUA E DE PROTEÇÃO DAS NASCENTES**

José Lucas Gomes<sup>1</sup>; Ana Jéssica da Silva Almeida<sup>2</sup>, Maria Erlandi Soares Sousa<sup>3</sup>; Joselino de Freitas<sup>4</sup>; Norma Oliveira de Almeida<sup>5</sup>.

<sup>12345</sup> Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI/ Universidade Estadual do Ceará -UECE.

<sup>1</sup>jose.gomes@aluno.uece.br; <sup>2</sup>almeida.jessica@aluno.uece.br; <sup>3</sup>maria.erlandi@aluno.uece.br;

<sup>4</sup>joselino.freitas@aluno.uece.br; <sup>5</sup>norma.almeida@uece.br.

### **Resumo**

O Dia Mundial do Meio Ambiente que é comemorado no dia 05 de junho foi estabelecido na conferência de Estocolmo em 1972 devido à preocupação da comunidade científica com degradação do meio ambiente. Os problemas de seca enfrentados pela população de Itapipoca e seus hábitos de desperdício dos recursos hídricos fizeram com que a Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI/UECE em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Itapipoca - IMMI realizassem a Semana do Meio Ambiente com o intuito de sensibilizar as pessoas em relação ao uso consciente da água e proteção das nascentes. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar e refletir sobre as ações desenvolvidas na Semana do Meio Ambiente. O presente trabalho consiste em um relato das experiências vivenciadas durante a Semana do Meio Ambiente por estudantes do Curso de Ciências Biológicas da FACEDI. As ações foram desenvolvidas em quatro escolas da rede pública de educação do município de Itapipoca, localizadas estrategicamente, na sede do município, e em escolas da região serrana. A realização da Semana do Meio Ambiente foi extremamente importante, devido aos problemas enfrentados pela população de Itapipoca, ocasionados pela seca vivida nos últimos anos, no estado do Ceará.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Meio ambiente, Água.

### **Introdução**

O Dia Mundial do Meio Ambiente, que é comemorado no dia 05 de junho foi estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas na Conferência de Estocolmo que aconteceu em 1972. O objetivo geral de se ter estabelecido o dia mundial do meio ambiente foi de chamar a atenção da população mundial para os problemas ambientais. O alto consumo dos recursos naturais foi um dos fatores que causaram preocupação a comunidade científica, e esse consumo incontrolado associado a outros fatores tem causado sérios problemas ao meio ambiente.

A demanda hídrica global é fortemente influenciada pelo crescimento da população, pela urbanização, pelas políticas de segurança alimentar e energética, e pelos processos macroeconômicos, tais como a globalização do comércio



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

e o aumento do consumo (Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2015). Dessa forma, percebe-se a necessidade de se pensar em um modelo de desenvolvimento sustentável, ou seja, modos de avançar sócio-economicamente, de forma a preservar o meio ambiente. A persistência da pobreza, o acesso desigual ao abastecimento de água e serviços de saneamento, o financiamento inadequado e a falta de informação sobre o estado dos recursos hídricos tem dificultado para o avanço do desenvolvimento sustentável. (Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, 2015)

O uso irracional da água é um problema sério que já causa graves consequências para o planeta. Parte do Brasil, principalmente na região nordeste, a população vem sofrendo com a escassez de água devido às baixas taxas de precipitação que não são suficientes para reabastecer os reservatórios. De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME, o Ceará enfrenta o quinto ano de seca seguido em 2016, tendo nesse ano precipitações 45,2% abaixo da média entres os meses de fevereiro e maio.

Apesar de o planeta Terra ser coberto por cerca de 75% de água, apenas 0,3% de toda essa água pode ser utilizada para consumo humano. O alto nível de consumo dos recursos hídricos tem sido superior ao tempo necessário para a renovação do ciclo da água, e isso, associado com a escassez das chuvas em alguns lugares tem ocasionado a seca dos reservatórios.

Tendo em vista os problemas ocasionados pela seca no estado do Ceará, mais especificamente na cidade de Itapipoca-CE e em virtude do dia mundial do meio ambiente, a Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI/UECE em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Itapipoca - IMMI organizaram a Semana do Meio Ambiente, que consistiu em uma série de atividades realizadas em escolas do ensino público municipal e em pontos estratégicos da cidade com o objetivo de sensibilizar a população para o uso consciente da água e para proteção das nascentes. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é relatar e refletir acerca das ações desenvolvidas durante a semana do meio ambiente.

## **Metodologia**

A metodologia desse trabalho consiste em um relato das experiências vivenciadas durante a realização das atividades propostas na Semana do Meio Ambiente. A produção de um relato de experiência é importante, pois permite que o autor pesquise e investigue sua própria prática e assim reflita sobre uma determinada ação ou conjunto de ações. As atividades expostas nesse trabalho ocorreram em quatro



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

escolas da rede pública municipal de ensino que se localizavam em pontos diferentes da cidade e em algumas escolas da região serrana de Itapipoca. Nessas escolas, estudantes do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE realizaram oficinas de produção de cartazes e uma sensibilização acerca do uso consciente da água, da importância das matas ciliares e da proteção das nascentes. Nas escolas da serra, as oficinas foram realizadas pelos próprios professores de ciências. As outras atividades aconteceram em pontos estratégicos da cidade como: praças e avenidas que são bastante movimentadas para atingirmos um maior número de pessoas. Além das experiências vividas, houve também pesquisas bibliográficas em livros, artigos e anais de eventos para que houvesse um embasamento teórico acerca do tema. É importante ressaltar que as imagens presentes nesse artigo foram tiradas de modo a preservar a identidade dos estudantes menores de dezoito anos.

### **Resultados e Discussões**

As atividades propostas na Semana do Meio Ambiente se iniciaram com as oficinas nas escolas da rede pública na semana que antecedeu o dia mundial do meio ambiente. Essas oficinas consistiram em momentos de sensibilização para uso consciente da água e proteção das nascentes realizadas pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. As oficinas aconteceram em quatro escolas da sede do município de Itapipoca e em algumas escolas da região serrana em dias diferentes e envolveu estudantes desde a pré-escola até o ensino fundamental II. Nas oficinas também ocorreram a produção de cartazes e textos feitos pelos estudantes das escolas que foram expostos no momento de encerramento da Semana do Meio Ambiente.

O estudo e a prática da educação ambiental nas escolas é extremamente importante, pois segundo Satto, é uma ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Dessa forma, percebe-se a necessidade de as escolas trabalharem educação ambiental de forma continuada, contextualizada e de forma interdisciplinar, durante todo o ano letivo, e não através de projetos de curto prazo e somente nas disciplinas de Ciências e Biologia.





**Imagem 1: Oficina de cartazes realizada com os/as estudantes da E.E.B Pedro Teixeira Barroso.**

**Imagem 2: Oficina de cartazes na E.E.B Geraldo Gomes de Azevedo.**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem como tema transversal “Meio ambiente” e nele percebemos a preocupação em não se “ensinar de forma acrítica os conceitos da ciência da ecologia ou simplesmente reduzir a educação ambiental a uma visão esotérico-existencial (...) mas sim, de desenvolver um processo educativo, contemplando tanto o conhecimento científico como os aspectos subjetivos da vida (Brasil, 1997). Dessa forma percebemos que a educação ambiental deve ser abordada de forma a não ser uma mera transmissão de conhecimento teórico, mas sim em momentos de troca de experiências, conhecimentos, sentimentos e de forma prazerosa, e que desperte o interesse nos discentes de forma a sensibilizá-los a mudar seus hábitos que causam danos ao meio ambiente.

Para divulgar as atividades da Semana do Meio Ambiente, no dia 05 de junho, dia que é considerado o Dia Mundial do Meio Ambiente houve uma visita às rádios do município de Itapipoca. Além de divulgar as atividades, foi feito também um esclarecimento sobre as funções do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Itapipoca – COMDEMA e do Instituto do Meio Ambiente de Itapipoca – IMMI.

Outra atividade realizada na semana do meio ambiente foi à realização de rodas de conversas, mutirão de limpeza e plantio de mudas nativas. A roda de conversa consistiu em discutir sobre a importância da conservação das águas, nascentes e matas ciliares. Nesse momento participaram os estudantes da E.E.F.M Anastácio Alves Braga e a comunidade do distrito de Ipu Mazagão. As rodas de conversas se fazem necessárias, pois podem ser desenvolvidas na perspectiva da educação não-formal,



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

onde a conversa e as discussões ocorrem de forma sistematizada, de forma não hierarquizada como na educação formal, o que faz com que os discentes sintam-se mais a vontade em expor suas opiniões e participar do momento.



**Imagem 3: Roda de conversa no distrito de Ipú Mazagão , Itapipoca-CE.**

Outra atividade foi a pedalada ecológica que aconteceu no dia 07/06, que consistiu em uma pedalada com distribuição e plantio de mudas nativas em uma das avenidas da cidade, com o objetivo de estimular o uso de transportes não poluentes e sensibilização ambiental, com foco especial para a importância da arborização das cidades e seus benefícios.

Na quarta, dia 08/07, houve na Praça Perilo Teixeira uma feirinha com exposição de vídeos e fotos sobre educação ambiental, sensibilização acerca do uso consciente da água, matas ciliares e proteção das nascentes, através de roda de conversa, exposição das atividades desenvolvidas pelos estudantes das escolas, em que foram desenvolvidas as oficinas e distribuição de mudas nativas para a população em geral, além de uma apresentação teatral voltada para o público da educação infantil. Nesse momento participaram os estudantes das escolas, discentes e professores da FACEDI, e representantes do IMMI e do COMDEMA. Foi uma oportunidade de compartilhamento das experiências vividas durante a realização das oficinas nas escolas e de apresentação do material produzido pelos estudantes da educação básica. Além disso, houve também uma conversa sobre o *Aedes aegypti* e as doenças que esse mosquito pode transmitir com um representante da Secretária de Saúde, além das formas de evitar a proliferação desse mosquito.



**Imagem 4: Exposição dos cartazes feitos pelos estudantes no encerramento da Semana do Meio Ambiente.**



**Imagem 5: Apresentação teatral sobre educação ambiental.**

Para encerrar as atividades da Semana do Meio Ambiente, fomos até o distrito do Arapari na região serrana de Itapipoca, para conversarmos com os estudantes das escolas da região serrana sobre a importância da proteção das águas, nascentes e matas ciliares e para assistirmos as apresentações dos alunos das atividades que eles desenvolveram. Houve apresentações musicais, apresentação de cartazes, de paródias, tudo produzido pelos estudantes de pré-escolas e do ensino fundamental I e II com o objetivo de sensibilizar as pessoas para uso consciente da água e proteção das nascentes.



**Imagem 6: Encerramento da Semana do Meio Ambiente**



**Imagem 7: Encerramento da Semana do Meio Ambiente**

A realização da Semana do Meio Ambiente foi extremamente importante, devido aos problemas enfrentados pela população de Itapipoca, ocasionada pela seca vivida nos últimos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

anos. Além disso, é bastante perceptível a falta de consciência da população em ter hábitos sustentáveis que prezem pelo não desperdício dos recursos hídricos. Comumente vemos as pessoas lavando as calçadas, os carros, as casas, usando água de forma descontrolada como se fosse um recurso inesgotável e sem levar em conta a crise hídrica que o estado do Ceará vem passando.

Desenvolver atividades de sensibilização com as pessoas é de fundamental importância para que haja uma mudança nos hábitos das mesmas, e assim haja um impacto direto no consumo e no desperdício dos recursos hídricos. Abordar educação ambiental desde a pré-escola é necessário para que as crianças já cresçam com hábitos sustentáveis, sabendo da importância de se preservar o meio ambiente, e nosso bem tão precioso que é a água. A mudança de hábitos não é algo fácil e que ocorrerá de forma rápida, por isso a importância de se trabalhar educação ambiental nas escolas de forma contextualizada, contínua e desde a pré-escola, para que as crianças cresçam com hábitos sustentáveis.

Desenvolver as oficinas com os discentes se mostrou bastante eficaz, pois os estudantes puderam participar efetivamente do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, percebemos que a abordagem de educação ambiental nas escolas deve ser feita não somente nas aulas formais, mas também explorando a ludicidade dos diversos espaços da escola.

### **Referências bibliográficas**

UNESCO. **Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos: água para um mundo sustentável** – Sumário Executivo. Perugia, 2015.

ONU. **Declaração da Conferência de ONU no Ambiente Humano**. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano. Estocolmo, 1972.

Paiva, C.O. de L, Lima, M. B. de F, Soares, J. de F. **A educação ambiental como mecanismo de promoção do uso consciente da água**. II Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Campina Grande, PB, 2015.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME. **Quadra chuvosa de 2016 teve precipitações 45,2% abaixo da média.** Disponível em: <http://www.funceme.br/index.php/comunicacao/noticias/724-quadra-chuvosa-de-2016-teve-precipita%C3%A7%C3%B5es-45,2-abaixo-da-m%C3%A9dia>. Acesso em: 27 de julho de 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde.** Brasília, MEC, 1997.

SATO, M. et all, **Insurgência do grupo-pesquisador na educação ambiental sociopoiética,** 2005.